

FACULDADE SENAC UNIDADE VINCULADA SENAC SAÚDE E BELEZA
Tecnólogo em Estética e Cosmética

Fabiana Becker de Oliveira
Graciéle de Bairros

TRATAMENTO REALIZADO EM UMA CLÍNICA ESCOLA: EFEITO DO USO DA
RADIOFREQUÊNCIA NA FLACIDEZ GENITAL FEMININA:
UM ESTUDO DE CASO

Florianópolis

2018

**Fabiana Becker de Oliveira
Gracielle de Bairros**

**TRATAMENTO REALIZADO EM UMA CLINICA ESCOLA: EFEITO DO USO DA
RADIOFREQUÊNCIA NA FLACIDEZ GENITAL FEMININA:
UM ESTUDO DE CASO**

Trabalho apresentado ao Centro de Educação Profissional Senac Saúde e Beleza como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmética.

Orientador Conteudista: Esp. Kênia Costa Alexandra Hermann
Orientador da prática: Ms. Carlize Bortoli
Orientador Metodológico: Msc. Renato Claudino

Florianópolis
2018

Oliveira, Fabiana Becker de

Tratamento realizado em uma clínica escola: efeito do uso da radiofrequência na flacidez genital feminina: um estudo de caso / Fabiana Becker de Oliveira, Gracielle de Bairros. – Florianópolis, 2018.

43 f. ; 21cm29,7cm.

TCS (Tecnólogo em Estética e Cosmética)– Senac Saúde e Beleza, 2018.

Bibliografia: f. 34-35.

1. Flacidez tissular. 2. Radiofrequência. 3. Genitália feminina. I. Título.

Catálogo na fonte elaborada pela biblioteca do Senac Saúde e Beleza

Fabiana Becker de Oliveira
Gracielle de Bairros

**TRATAMENTO REALIZADO EM UMA CLINICA ESCOLA: EFEITO DO USO DA
RADIOFREQUÊNCIA NA FLACIDEZ GENITAL FEMININA:
UM ESTUDO DE CASO**

Trabalho apresentado ao Centro de Educação Profissional Senac Saúde e Beleza como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmética.

Orientador Conteudista: Esp. Kênia Costa Alexandra Hermann
Orientador da prática: Msc. Carlize Bortoli
Orientador Metodológico: Msc. Renato Claudino

Banca:

Kênia Alexandra Costa Hermann
Unidade vinculada SENAC Saúde e Beleza

Carlize Bortoli
Unidade vinculada SENAC Saúde e Beleza

Renato Claudino
Unidade vinculada SENAC Saúde e Beleza

Dedicamos este trabalho aos nossos pais,
Eugênia e Isac, Igara e Nilton por nos dar a
vida e educação necessária para chegarmos até
aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos inicialmente a Deus por nos dar a graça da vida e da sabedoria para enfrentar as dificuldades do dia a dia, permitindo, assim, a realização dos nossos sonhos.

Agradecemos aos nossos pais pela educação e incentivo nos dado até aqui. Aos nossos cônjuges, pelo o apoio e compreensão durante esses três anos de graduação.

Agradecemos aos nossos orientadores, professores e colaboradores do SENAC por compartilhar conosco os seus conhecimentos.

“Sempre há uma outra chance, uma outra amizade, um outro amor, uma nova força. Para todo fim, um recomeço” – O pequeno príncipe.

RESUMO

Introdução: A genitália feminina, por muitos anos foi cultuada como status de reprodução, entretanto com novos modelos estéticos influenciados pela mídia e cultura tornam a vaidade feminina desejada a partir de tratamentos estéticos eletrocosmecêuticos em relação a estética íntima. **Objetivo:** Analisar o efeito do uso do aparelho de radiofrequência (RF) no tratamento de flacidez tissular na região íntima feminina especificamente na área dos grandes lábios. **Metodologia:** Estudo de caso descritivo com delineamento longitudinal, de uma participante que frequentou 7 sessões os quais foram realizados os seguintes procedimentos: higienização, aplicação do gel glicerinado com posterior aplicação da RF por 4 min alcançando a temperatura de 40 graus. **Resultados:** A diminuição dos sulcos e rugas vaginais, pele mais lisa e homogênea, podendo constatar uma melhora do viço e tônus. **Conclusão:** A RF para o tratamento da flacidez nos grandes lábios foi eficaz, trazendo uma melhora nas rugas e sulcos vaginais

Palavras-chaves: Flacidez tissular – Radiofrequência – Genitália feminina - Grandes lábios vaginais.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Objetivos	11
1.1.1 <i>Objetivo geral</i>	11
1.1.2 <i>Objetivos específicos</i>	11
2 REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1 Aparelho Reprodutor Feminino	12
2.2 Vagina	12
2.3 Genitália Externa	12
2.3.1 <i>Monte púbis</i>	13
2.3.2 <i>Grandes lábios</i>	13
2.3.3 <i>Pequenos lábios</i>	13
2.3.4 <i>Clitóris</i>	13
2.3.5 <i>Glândulas vestibulares</i>	14
2.4 Principais alterações	14
2.4.1 <i>Adiposidade localizada</i>	14
2.4.2 <i>Hiperpigmentação</i>	15
2.4.3 <i>Flacidez cutânea</i>	16
2.5 Flacidez Tissular	17
2.5.1 <i>Elástica</i>	17
2.5.2 <i>Plástica</i>	17
2.5.3 <i>Ruptura</i>	17
2.6 Tratamentos	17
2.6.1 <i>Laser não ablativo</i>	17
2.6.2 <i>Microagulhamento</i>	18
2.6.3 <i>Cirurgias e laser ablativo</i>	18
2.6.4 <i>Radiofrequência</i>	18
2.7 Radiofrequência e flacidez na região íntima	20
3 METODOLOGIA	21
3.1 Características da Pesquisa	21
3.2 Característica dos participantes	21

3.2.3 Critérios de inclusão e exclusão.....	21
3.3 Instrumentos De Coleta De Dados.....	22
3.3.1 Ficha de Avaliação	22
3.3.2 Registro Fotográfico	22
3.3.2 Escala de satisfação Patient acceptable Symptom Scale (PASS).	22
3.4 Procedimentos de Coletas	23
4 RESULTADOS E DISCUSÃO	27
5 CONCLUSÃO	33
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	36
APÊNDICE B – Permissão Para Uso de Fotografias Vídeos e Filmagens.....	39
APÊNDICE C - Ficha de Satisfação.....	40
APÊNDICE D - Ficha de Avaliação	41

1 INTRODUÇÃO

A genitália feminina, por muitos anos foi cultuada como status de reprodução para aumento do número de filhos e perpetuação da espécie (família). Entretanto esse comportamento foi modificando-se a partir da revolução industrial, na qual as mulheres começaram a ser inseridas no mercado de trabalho, e em consequência expondo-se mais para a sociedade. Tal fato, estimulou mudanças no modo como as mulheres observavam sua imagem corporal, resultando também no interesse em modificar padrões de beleza em outra área corporal, como por exemplo nas regiões íntimas (ECO, 2013).

Diante de tal situação, o modelo de vaidade feminina torna-se uma realidade, pois, a exibição que as mulheres almejam advém de modelos estéticos influenciados pela mídia e cultura, tal destaque é observado no aumento da procura por tratamentos estéticos eletro-cosmecêuticos para a estética íntima. De acordo com a Associação Americana de Cirurgias Plásticas, o Brasil destaca-se no cenário mundial, sendo o primeiro no ranking em cirurgias íntimas. As principais queixas nos consultórios advêm das alterações de forma e contorno vaginal como por exemplo a flacidez tissular (ISAPS, 2011).

A flacidez tissular, é uma alteração inestética que apresenta diversas causas como sedentarismo, emagrecimento demasiado, pré-disposição genética, tração excessiva e envelhecimento fisiológico. Pode ser classificada em três fases: elástica, plástica e ponto de ruptura trazendo insatisfação a imagem feminina (TASSINARY; SINIGAGLIA; SINIGAGLIA, 2018).

Existem inúmeros tratamentos para melhora das condições do tecido flácido, tais como os procedimentos não invasivos: lasers não ablativos (HILL; OWENS, 2017), microagulhamento (NEGRÃO, 2017) e radiofrequência (TAGLIOLATTO, 2015). Os procedimentos invasivos: Laser ablativo (ROKHSAR; LEE; FITZPATRICK, 2006) e cirurgias plásticas como a labioplastia e lipoaspiração no monte vênus (FELICIO, 2011). Como tratamento a radiofrequência mostra resultados satisfatórios na melhora da condição tissular nesta alteração inestética (AGNES, 2016).

A radiofrequência (RF), é um aparelho emissor de ondas eletromagnéticas geradoras de calor por conversão (BORGES, 2010). A revisão literária de Elsaie (2009) mostrou que o calor atribuído ao cabeçote promove melhora na flacidez em mulheres pois, o efeito térmico resulta em uma neocolagênese, neolastogênese e

reorganização das fibras de colágeno e elastina. Leal (2014) realizou um ensaio clínico randomizado com 43 mulheres com faixa etária de 18 a 60 anos que apresentavam flacidez nos grandes lábios vulvares, sendo 22 no grupo controle e 21 no grupo de tratamento. Neste estudo, foi aplicado 8 sessões de RF durante 2 minutos em cada lado da região, os resultados foram satisfatórios, pois, houve uma melhora de 49% em relação ao grupo controle.

Com o objetivo de analisar o efeito do uso do aparelho de radiofrequência (RF) no tratamento de flacidez tissular na região íntima feminina especificamente na área dos grandes lábios.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo geral

Analisar o efeito do uso do aparelho de radiofrequência (RF) no tratamento de flacidez tissular na região íntima feminina especificamente na área dos grandes lábios.

1.1.2 Objetivos específicos

Caracterizar a amostra por meio da ficha de avaliação corporal específica para a área íntima;

Verificar o grau de flacidez da região através do teste de prega cutânea por meio de palpação manual;

Analisar o aspecto da flacidez tissular antes e após o tratamento proposto;

Verificar a satisfação do participante com os resultados apresentados.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Aparelho Reprodutor Feminino

O aparelho reprodutor feminino é composto por órgãos internos como: vagina, útero, tubas uterinas e ovários. Órgãos externos como: vulva ou genitália externa (ZORZI, 2017).

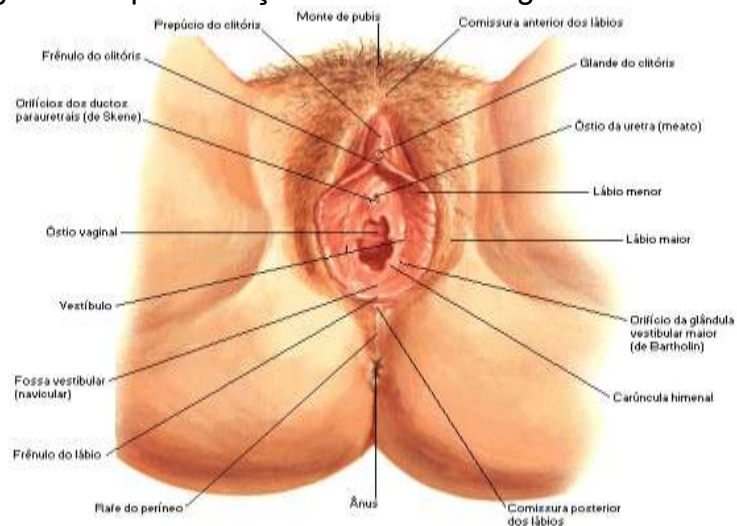
2.2 Vagina

A vagina é um canal fibromuscular tubular recoberto por mucosa. Sua extensão é do exterior do corpo até o colo do útero, medindo aproximadamente 10 cm de comprimento e serve como: passagem do fluxo menstrual, receptor do pênis durante o ato sexual e também a passagem do feto durante o parto. Um recesso chamado fórnice envolve a fixação da vagina ao colo do útero e neste recesso é colocado o diafragma contraceptivo que impede a entrada dos espermatozoides (RIZZO, 2012; TORTORA; NIELSEN, 2013).

Segundo Tortora e Nielsen (2013) a mucosa da vagina é continua com a do útero. Ela é constituída por um epitélio estratificado pavimentoso não queratinizado e tecido conjuntivo frouxo que pausam em uma porção de pregas transversais intituladas de rugas.

2.3 Genitália Externa

Figura 1 - Apresentação anatômica da genitália feminina.



Fonte: Netter (2008).

Segundo Rizzo (2012) as estruturas localizadas na parte externa da vagina denominadas de genitália externa, vulva ou pudendo, consistem em: monte do púbis, grandes lábios, pequenos lábios, clitóris, prepúcio do clitóris, vestibulo, hímen, orifício vaginal, orifício uretral e as glândulas vestibulares.

2.3.1 Monte púbis

Zorzi (2017), descreve o monte púbis, também conhecido como monte vênus, é constituído por uma elevação de tecido adiposo, recobertos por pelos, que protege a sínfise púbica.

2.3.2 Grandes lábios

Seguindo o monte púbis encontramos duas pregas longitudinais de pele, onde também se constitui de tecido adiposo e glândulas sudoríparas, revestida por pelos, conhecida como, grandes lábios (RIZZO, 2012).

Segundo Junqueira e Carneiro (2004) a anatomia dos grandes lábios possui dobras de pele com grande quantidade de tecido adiposo e extensa camada de músculo liso. A superfície externa é coberta por pele e pelos espessos. Figueiredo (2003) aponta que a superfície interna possui folículos sebáceos, mucosa úmida, lisa e rosada.

2.3.3 Pequenos lábios

Já entre os grandes lábios existe duas outras pregas delicadas de pele, onde não encontramos pelos e ao invés das glândulas sudoríparas encontramos numerosas glândulas sebáceas, sendo conhecidas por pequenos lábios (TORTORA; NIELSEN, 2013).

2.3.4 Clitóris

Localizado na junção anterior dos pequenos lábios, encontramos o clitóris, que é uma massa de tecido erétil, recoberto parcialmente pelo prepúcio (ZORZI, 2017).

2.3.5 Glândulas vestibulares

Existem as glândulas vestibulares menores, também conhecidas como de Skene e também as glândulas vestibulares maiores que podem ser chamadas de Bartholin. As menores ficam localizadas nas laterais do orifício uretral, já as maiores nas laterais no orifício vaginal. Ambas secretam muco, sendo que a de Bartholin lubrifica a extremidade distal da vagina durante as relações sexuais (RIZZO, 2012).

2.4 Principais alterações

As principais alterações estéticas que acometem a genitália externa feminina são adiposidade localizada, hiperchromias e flacidez cutânea (LORDÊLO, 2018).

2.4.1 Adiposidade localizada

O tecido adiposo se constitui como o principal local de armazenamento de energia, sendo liberada de acordo com as necessidades do organismo. Atua na síntese de vários hormônios, regulando a homeostase metabólica (TASSINARY; SINIGAGLIA; SINIGAGLIA, 2018).

As células adiposas são encontradas em todo corpo, sua maior quantidade nos tecidos subcutâneos e órgãos internos na cavidade abdominal, e em menor concentração no tecido intramuscular. A diversos fatores que explicam a obesidade na atualidade, como fatores genéticos e fatores extrínsecos (TASSINARY; SINIGAGLIA; SINIGAGLIA, 2018).

Figura 2 – Adiposidade no monte vênus



Fonte: Lordêlo (2018).

2.4.2 *Hipercromia*

A melanogênese é um processo de produção de melanina, sendo realizada através dos melanócitos presentes na camada basal da epiderme. A coloração dos seres humanos advém da melanina, diferenciando suas cores de acordo com a etnia e miscigenação. Existem dois subtipos de melanina, a eumelanina que possui seu tom variando de marrom a preto, e a feomelanina variando seu tom de amarelo a vermelho (LORDÊLO, 2018).

Segundo Lordêlo (2018) a diversidade racial na pigmentação não ocorre devido ao número de melanócitos, mas devido ao grau de síntese de melanina e melanossomas, ao subtipo de melanina e a fatores extrínsecos.

Além das diferentes cores raciais, pode-se encontrar coloração diferente num mesmo indivíduo em diferentes regiões do seu corpo. Tendo estímulos nocivos externos, como a epilação com cera (quente ou fria), a depilação com lâmina ou utilizando produtos químicos, uso de roupas apertadas, levando ao atrito exacerbado na região genital. Nesses métodos apresentados, geram uma agressão à pele, resultando num processo cicatricial e aumento na produção de melanina no local. Este aumento de coloração é chamado de hiperpigmentação (LORDÊLO, 2018).

2.4.3 Flacidez cutânea

A flacidez cutânea, também conhecida como flacidez tissular é uma disfunção estética caracterizada pela diminuição das estruturas fundamentais do sistema tegumentar. Ela está diretamente associada a perda gradativa dos elementos importantes da constituição do tecido conjuntivo, como elastina, fibroblastos e colágeno. Resultando em uma diminuição da firmeza entre as células. Entre suas causas estão: predisposição genética, tração excessiva, envelhecimento fisiológico, sedentarismo e emagrecimento demasiado. É classificada em três fases, chamadas de elástica, plástica e ruptura (TASSINARY; SINIGAGLIA; SINIGAGLIA, 2018).

[...] A flacidez de pele pode estar associada exclusivamente ao envelhecimento fisiológico normal do corpo humano. Já está consolidado na literatura que, principalmente a partir da terceira década de vida, a pele humana tende a se tornar delgada, enrugada, seca e ocasionalmente escamosa em alguns locais. As fibras colágenas da derme se tornam mais grossas, as fibras elásticas perdem parte de suas capacidades retrateis e há um decréscimo gradual da gordura depositada no tecido subcutâneo. A soma dessas alterações pode proporcionar o aparecimento da flacidez tegumentar [...] (TASSINARY; SINIGAGLIA; SINIGAGLIA, 2018, p. 182).

Figura 3 – Flacidez tissular nos grandes lábios



Fonte: Lordêlo (2018).

2.5 Flacidez Tissular

2.5.1 Elástica

Segundo Tassinary, Sinigaglia e Sinigaglia (2018) a fase elástica está classificada como a primeira fase da flacidez tissular, é caracterizada pela capacidade que o tecido tem em resistir a carga imposta. Quando colocasse uma tensão na pele, acontece uma deformação, mas, ela é reversível logo após ser retirada a tensão.

A Lei de Hooke pode ser aplicada neste caso, pois, a pressão é imposta é diretamente proporcional à capacidade que o tecido tem em aguentar a carga. Entretanto, caso aumente esta pressão, não ocorrerá o retorno as características originais, causando então a fase plástica (TASSINARY; SINIGAGLIA; SINIGAGLIA, 2018).

2.5.2 Plástica

A fase plástica, classificada como a segunda fase da flacidez tissular, acontece quando a pressão imposta no tecido é maior que a capacidade que ele tem de sustentar, causando uma deformação permanente, pois, mesmo após ser cessado o estímulo não há garantia de retorno a posição original (TASSINARY; SINIGAGLIA; SINIGAGLIA, 2018).

2.5.3 Ruptura

A fase de ruptura, conhecida também como ponto de ruptura, é classificada como a terceira e última fase da flacidez tissular. Nesta fase, acontece a ruptura dos componentes essenciais para a sustentação do tecido, como fibroblastos, colágeno e elastina (TASSINARY; SINIGAGLIA; SINIGAGLIA, 2018).

2.6 Tratamentos

2.6.1 Laser não ablativo

A empresa Candela, publicou em 2005 um estudo clínico, indicando que os

tratamentos com o Lasers produzem um estímulo do colágeno e redução da flacidez por conta da alta penetração das ondas do laser que causam um aquecimento da fibra de colágeno, espessamento e contração, resultando em uma remodelação e firmeza da pele (HILL; OWENS, 2017).

2.6.2 Microagulhamento

É uma terapia de indução de colágeno, que faz uso de um equipamento chamado Roller, que pode variar de 190 a 1.080 agulhas de 0,20mm a 3mm de comprimento, dependendo da finalidade do uso (BORGES, 2016).

É um recurso utilizado para diversos tratamentos, sendo um deles a flacidez cutânea, pois gera uma lesão localizada na pele, podendo ocasionar um sangramento mínimo. Milhares de orifícios são feitos próximos uns dos outros e a cicatrização da ferida ocorre em três fases: inflamação, proliferação e remodelagem. Após a agressão a pele utiliza mecanismo de autocura, enviando sinais as células, esses sinais estimulam a proliferação de novas células (exemplo fibroblastos) para sintetizarem colágeno e as fibras de elastina. A formação de um novo colágeno se dá em média de uns 200% (NEGRÃO, 2016).

2.6.3 Cirurgias e laser ablativo

Segundo Felício (2011), a cirurgia plástica e o laser ablativo na região da genitália externa, são utilizados para corrigir algumas disfunções estéticas como: distrofias do púbis, grandes e pequenos lábios, prepúcio sobre o clitóris e outras disfunções decorrentes das citadas anteriormente. Porém, é preciso ter cautela, pois a cirurgia íntima, pode trazer diversos riscos, incluindo: perda da sensibilidade, infecções, cicatrizes indesejadas e pós cirúrgico delicado.

2.6.4 Radiofrequência

De acordo com Borges (2010), a radiofrequência é uma radiação eletromagnética com frequência entre 30KHz e 300 MHz, produzindo efeitos térmicos e atérmico, gerando um calor por conversão. O efeito de maior interesse na área da estética é o térmico, pois ocorre uma vasodilatação devido ao calor gerado e com isto

um aumento do fluxo sanguíneo, trazendo alguns fatores como melhora da nutrição e oxigenação dos tecidos, hiperemia cutânea e profunda, aumento da elasticidade dos tecidos.

Agne (2016), confirma que esse estímulo favorece respostas fisiológicas perfeitamente controláveis. Cada aparelho é projetado eletronicamente levando em conta alguns aspectos, sendo eles: tipo da ponteira, potência dissipada, modo de emissão e entre outros.

A RF possui dois modos de emissão, sendo eles monopolar e bipolar. A monopolar necessita de uma placa de retorno atuando mais profundamente nos tecidos, dissipando a energia e alcançando uma maior temperatura. Já a bipolar, possui dois eletrodos na mesma ponteira, dividindo-se entre ativos e passivos, concentrando a energia mais superficialmente e alcançando uma maior área de atuação (BORGES,2010).

A radiação transmitida é feita de duas formas. A capacitiva possui um eletrodo isolado que tem como função básica gerar e armazenar energia, facilitando o aumento de temperatura em tecidos ricos em água. Já a resistida, seu eletrodo ativo é um condutor metálico, formando uma resistência. Conseguindo elevar com mais facilidade a temperatura, mesmo em tecidos desidratado (AGNES, 2016).

A RF indicada para tratamentos da pele na flacidez facial e corporal. Também possui grande efeito nos tratamentos de fibroedema geloide, adiposidade, rugas, fibroses recentes e tardias, cicatrizes e aderências, edema, contratura muscular, fibromialgia, liberação miofacial, entre outros (BORGES, 2010).

É contraindicado o uso da RF em pacientes com marca-passo, câncer ou metástase, gravidez, transtornos de sensibilidade, osteossíntese, diabetes, infecção sistêmica, imunossupressão, artrite, tuberculose ativa, aplicações nos testículos, ter realizado *peeling* agressivo ou a laser no último ano, utilização de ácidos retinoico, tretinoína e isotretinoína nas últimas duas semanas, metais intraorgânicos, menstruação, próteses de solução fisiológica, infecções locais, pacientes que estão em uso de vasodilatadores e anticoagulantes, aplicação sobre o globo ocular, varizes, terapia com esteroides tópicos nos últimos meses ou esteroides orais nos últimos 12 meses, terapia com colágeno e toxina botulínica nos últimos 6 meses, ter realizado microdermoabrasão nos últimos três meses, aplicação sobre glândulas endócrinas e exócrinas (BORGES, 2010).

2.7 Radiofrequência e flacidez na região íntima

Um estudo de Leal (2014) avalia a resposta clínica da radiofrequência (RF) na genitália feminina na região dos grandes lábios entre 43 participantes, sendo assim caracterizado em um ensaio clínico randomizado cego. As participantes foram divididas em dois grupos sendo denominados controle e estudo. O protocolo consiste em oito sessões de RF sendo realizadas uma vez por semana, utilizando como instrumento de avaliação o registro fotográfico, teste Qui-Quadrado e escala de Likert. O aparelho de RF utilizado possuía dois eletrodos sendo um ativo e outro dispersivo. A temperatura alcançada foi de 41°C sendo mantido durante 2 minutos em cada lado dos grandes lábios. O resultado apresentado foi de 49% de melhora em relação ao grupo controle, mas, 27% do grupo controle relataram satisfação com o resultado, mesmo não sendo aplicado a RF desligada na região.

A revisão de literatura de Elsaie (2009) apresenta a RF como um recurso não ablativo para o tratamento de remodelação cutânea e fotorejuvenescimento. Citando diversos autores, todos os estudos mostram que o calor atribuído ao cabeçote promove melhora na flacidez tissular em mulheres pois, o efeito térmico resulta em uma neocolagênese, neolastogênese e reorganização das fibras de colágeno e elastina. A pesquisa traz a divergência na literatura em relação a dosimetria, frequência e número de sessões que devem ser utilizados para o tratamento. O estudo serve como guia e introdução para novas pesquisas, pois, descreve as diversas áreas de atuação, eletroterapia básica do equipamento, mecanismo de ação na pele e modos de emissão.

3 METODOLOGIA

3.1 Características da Pesquisa

Esta pesquisa apresentou um estudo de caso, sendo uma pesquisa exaustiva, trazendo como forma de levantamento de dados de apenas um indivíduo, para obter uma compreensão do assunto como um todo (FACHIN, 2006), com características do estudo descritivo que é uma pesquisa que estuda apenas um caso detalhadamente, com um objetivo de facilitar a compreensão e construir novas teorias. Com um delineamento longitudinal ou retrospectivo sendo, um estudo onde se coletou os dados para a pesquisa em um longo período de tempo (CAJUEIRO, 2012). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob o número 0203051890005357.

3.2 Característica dos participantes

Foi recrutado para esta pesquisa 01 participante, do sexo feminino, com idade de 48 anos e fototipo 4, selecionada nas dependências do Senac Saúde e Beleza. A seleção da participante da pesquisa ocorreu de forma intencional. A participante do estudo foi selecionada da região da grande Florianópolis.

3.2.3 Critérios de inclusão e exclusão

Para este estudo foram selecionados os seguintes critérios: disponibilidade em aceitar fazer a pesquisa e frequentar os atendimentos propostos pelas acadêmicas e a professora, está disposta a responder todos os questionamentos realizados pela pesquisadora principal para a condução da sua pesquisa, qualquer desconforto que vise a integridade física (déficits motores, cognitivos), que afetem o atendimento proposto, e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), antes do início das coletas. Apresentar flacidez tissular na genitália externa, especificamente na região dos grandes lábios.

3.3 Instrumentos De Coleta De Dados

3.3.1 *Ficha de Avaliação*

Foi adaptada uma ficha de avaliação especificamente para região íntima, direcionada para identificar disfunções na região, tendo como propósito de identificar o sujeito através dos dados pessoais, hábitos de vida, informações clínicas e antecedentes patológicos, saúde da mulher e exame físico. Para a construção da ficha, foi utilizado como referência a ficha de estética íntima da Dra. Patrícia Lordêlo.

3.3.2 *Registro Fotográfico*

Os registros fotográficos foram realizados nas dependências do Senac Saúde e Beleza no período matutino, com influência de luz natural e artificial com o aparelho celular da marca Apple®, modelo Iphone X®, número de série FK1W2MM7JCLJ, fabricado nos Estados Unidos da América. O aparelho foi colocado a 2cm da maca e 15cm de distância do glúteo distal. Acontecerá 4 registros fotográficos durante o tratamento. O primeiro ocorrerá na sessão 01, o segundo na sessão 05, o terceiro no meio da sexta sessão e o último duas semanas após o término da sétima sessão. A posição da cliente foi em decúbito dorsal com os joelhos flexionados com uma distância de 70 cm entre os hálux e 65cm entre a patela medial. Após a retirada das fotos, as mesmas foram armazenadas numa pasta no *e-mail* e ficaram sobre responsabilidade da pesquisadora principal.

3.3.2 *Escala de satisfação Patient acceptable Symptom Scale (PASS).*

É uma escala análogo visual que avaliou, por meio de uma única questão dicotômica (de 0 até 10 onde 0 =insatisfação plena e 10 = satisfação completa) (ANEXO...) a satisfação do paciente em relação ao estado atual de saúde. Esta escala já foi utilizada em pacientes de com dores crônicas sendo considerada um instrumento valido para verificar satisfação quanto a terapêutica utilizada (TUBACH et al., 2006). Este instrumento foi validado para pacientes brasileiros com fibromialgia (WENCESLAU 2016).

3.4 Procedimentos de Coletas

Inicialmente, foi realizado o contato via telefone pela recepcionista da instituição com o intuito de oferecer o atendimento, após o aceite foi marcado o horário nas dependências do SENAC Saúde e Beleza. As coletas de dados ocorreram no mês de setembro a novembro. Dessa forma, os indivíduos foram informados dos objetivos e procedimentos da pesquisa, e somente participariam deste estudo, caso formalizassem seu aceite por meio de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Na primeira sessão a participante chegou na instituição do SENAC Saúde e Beleza e foi encaminhada para o laboratório de atendimento, onde foi realizada uma avaliação inicial por meio da ficha de anamnese específica para área íntima. Verificou-se o grau de flacidez da região por meio do teste de prega com palpação manual e registro fotográfico, este que foi realizado com a participante posicionada em decúbito dorsal na maca, com os joelhos flexionados em uma distância de 70cm entre os hálux e 65cm entre as patelas mediais. Em seguida foi realizada a higienização da área íntima com álcool 70%, colocado a proteção de gaze entre os grandes lábios e feita a aplicação de gel glicerinado. Foi iniciado o procedimento no sentido vertical com a radiofrequência Limine® a 40°C, verificado pelo termômetro de infravermelho durante 4 minutos na região estudada, com auxílio de uma espátula de madeira para mobilizar o local. A radiofrequência foi programada com a frequência de 2,4 e intensidade de 20% até alcançar 40°C e quando atingida, aumentada para 30% para conseguir manter em toda a região. A manopla escolhida foi a bipolar, sendo de uso restrito da participante. Após, foi retirado o excesso do gel glicerinado com gaze. Ao final da sessão foi aplicado o questionário de satisfação PASS.

Na segunda sessão a participante chegou na instituição do SENAC Saúde e Beleza e foi encaminhada para o laboratório de atendimento. Em seguida, a participante se posicionou em decúbito dorsal na maca onde foi realizado a higienização da área íntima com álcool 70%, colocado a proteção de gaze entre os grandes lábios e feita a aplicação de gel glicerinado. Foi iniciado o procedimento no sentido vertical com a radiofrequência Limine® a 40°C, verificado pelo termômetro de infravermelho durante 4 minutos na região estudada, com auxílio de uma espátula de madeira para mobilizar o local. A radiofrequência foi programada com a frequência de 2,4 e intensidade de 20% até alcançar 40°C e quando atingida, aumentada para 30%

para conseguir manter em toda a região. A manopla escolhida foi a bipolar, sendo de uso restrito da participante. Após, foi retirado o excesso do gel glicerinado com gaze. Ao final da sessão foi aplicado o questionário de satisfação PASS.

Na terceira sessão a participante chegou na instituição do SENAC Saúde e Beleza e foi encaminhada para o laboratório de atendimento. Em seguida, a participante se posicionou em decúbito dorsal na maca onde foi realizado a higienização da área íntima com álcool 70%, colocado a proteção de gaze entre os grandes lábios e feita a aplicação de gel glicerinado. Foi iniciado o procedimento no sentido vertical com a radiofrequência Limine ® a 40°C, verificado pelo termômetro de infravermelho durante 4 minutos na região estudada, com auxílio de uma espátula de madeira para mobilizar o local. A radiofrequência foi programada com a frequência de 2,4 e intensidade de 20% até alcançar 40°C e quando atingida, aumentada para 30% para conseguir manter em toda a região. A manopla escolhida foi a bipolar, sendo de uso restrito da participante. Após, foi retirado o excesso do gel glicerinado com gaze. Ao final da sessão foi aplicado o questionário de satisfação PASS.

Na quarta sessão a participante chegou na instituição do SENAC Saúde e Beleza e foi encaminhada para o laboratório de atendimento. Em seguida, a participante se posicionou em decúbito dorsal na maca onde foi realizado a higienização da área íntima com álcool 70%, colocado a proteção de gaze entre os grandes lábios e feita a aplicação de gel glicerinado. Foi iniciado o procedimento no sentido vertical com a radiofrequência Limine ® a 40°C, verificado pelo termômetro de infravermelho durante 4 minutos na região estudada, com auxílio de uma espátula de madeira para mobilizar o local. A radiofrequência foi programada com a frequência de 2,4 e intensidade de 20% até alcançar 40°C e quando atingida, aumentada para 30% para conseguir manter em toda a região. A manopla escolhida foi a bipolar, sendo de uso restrito da participante. Após, foi retirado o excesso do gel glicerinado com gaze. Ao final da sessão foi aplicado o questionário de satisfação PASS.

Na quinta sessão a participante chegou na instituição do SENAC Saúde e Beleza e foi encaminhada para o laboratório de atendimento. A participante se posicionou em decúbito dorsal na maca, onde foi realizado novamente o registro fotográfico com os mesmos parâmetros do primeiro. Em seguida, aconteceu a higienização da área íntima com álcool 70%, colocado a proteção de gaze entre os grandes lábios e feita a aplicação de gel glicerinado. Foi iniciado o procedimento no sentido vertical com a radiofrequência Limine ® a 40°C, verificado pelo termômetro de

infravermelho durante 4 minutos na região estudada, com auxílio de uma espátula de madeira para mobilizar o local. A radiofrequência foi programada com a frequência de 2,4 e intensidade de 20% até alcançar 40°C e quando atingida, aumentada para 30% para conseguir manter em toda a região. A manopla escolhida foi a bipolar, sendo de uso restrito da participante. Após, foi retirado o excesso do gel glicerinado com gaze. Ao final da sessão foi aplicado o questionário de satisfação PASS.

Na sexta sessão a participante chegou na instituição do SENAC Saúde e Beleza e foi encaminhada para o laboratório de atendimento. Em seguida, a participante se posicionou em decúbito dorsal na maca onde foi realizado a higienização da área íntima com álcool 70%, colocado a proteção de gaze entre os grandes lábios e feita a aplicação de gel glicerinado. Foi iniciado o procedimento no sentido vertical com a radiofrequência Limine ® a 40°C, verificado pelo termômetro de infravermelho durante 2 minutos na região do grande lábio direito, onde foi realizado o registro fotográfico paralelo. Após o registro, foi retomado o procedimento do grande lábio esquerdo durante 2 minutos, com auxílio de uma espátula de madeira para mobilizar o local. A radiofrequência foi programada com a frequência de 2,4 e intensidade de 20% até alcançar 40°C e quando atingida, aumentada para 30% para conseguir manter em toda a região. A manopla escolhida foi a bipolar, sendo de uso restrito da participante. Após, foi retirado o excesso do gel glicerinado com gaze. Ao final da sessão foi aplicado o questionário de satisfação PASS.

Na sétima sessão a participante chegou na instituição do SENAC Saúde e Beleza e foi encaminhada para o laboratório de atendimento. Em seguida, a participante se posicionou em decúbito dorsal na maca onde foi realizado a higienização da área íntima com álcool 70%, colocado a proteção de gaze entre os grandes lábios e feita a aplicação de gel glicerinado. Foi iniciado o procedimento no sentido vertical com a radiofrequência Limine ® a 40°C, verificado pelo termômetro de infravermelho durante 4 minutos na região estudada, com auxílio de uma espátula de madeira para mobilizar o local. A radiofrequência foi programada com a frequência de 2,4 e intensidade de 20% até alcançar 40°C e quando atingida, aumentada para 30% para conseguir manter em toda a região. A manopla escolhida foi a bipolar, sendo de uso restrito da participante. Após, foi retirado o excesso do gel glicerinado com gaze. Ao final da sessão foi aplicado o questionário de satisfação PASS.

Após duas semanas da sétima sessão a participante retornou à instituição do SENAC Saúde e Beleza e encaminhada para o laboratório de atendimento onde

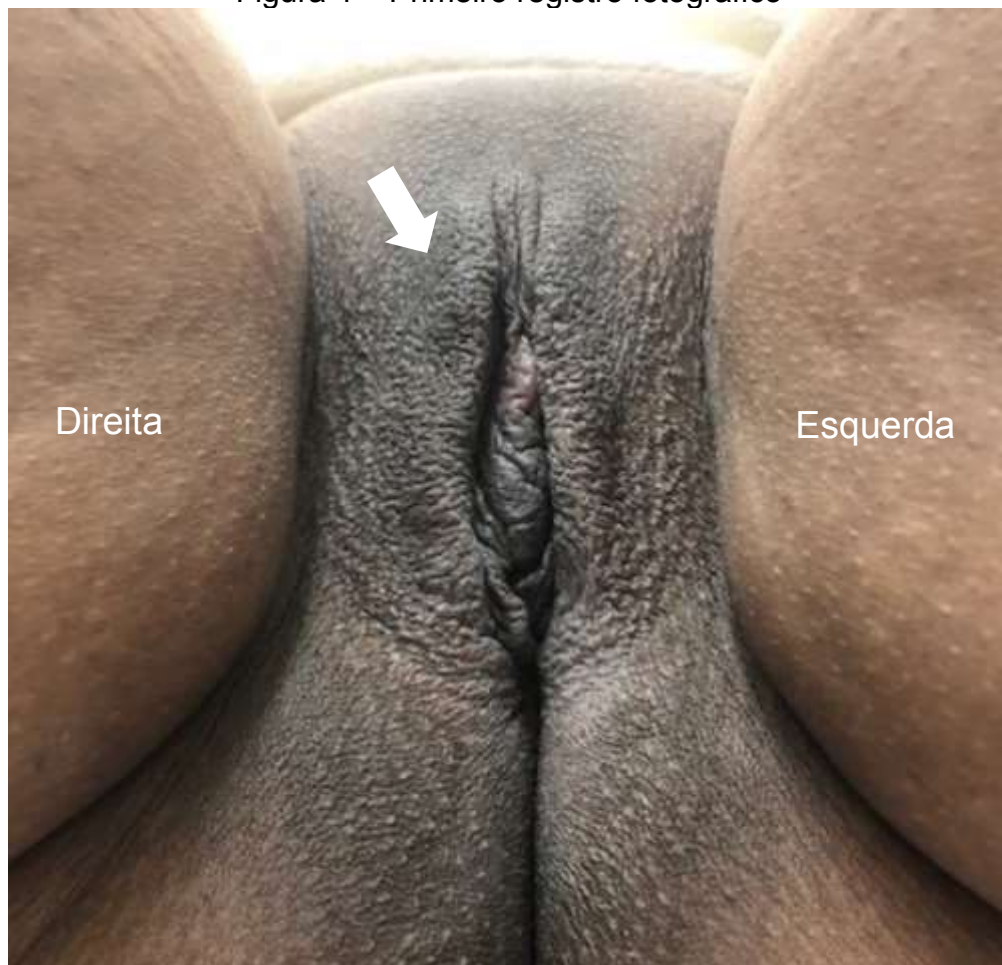
posicionou em decúbito dorsal na maca e foi realizada o último registro fotográfico com os mesmos parâmetros dos anteriores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi recrutado para esta pesquisa uma participante do sexo feminino, com idade de 48 anos, fototipo 4, casada, sedentária, não tabagista e etilista, faz uso medicamentosos de ansiolítico, sua ocupação é como cuidadora. Apresenta telangiectasias nos membros inferiores, antecedentes oncológicos e herpes labial. Teve três gestações sendo, ambas de parto normal, está em climatério há cerca de 1 ano. Não possui tratamentos anteriores da região íntima, realiza depilação com lâmina, utiliza roupas apertadas e calcinhas de lycra.

Neste estudo foram realizadas 7 sessões de radiofrequência na região íntima dos grandes lábios na participante, sendo realizado uma vez por semana. A seguir serão apresentadas as figuras registradas do estudo para a análise dos resultados obtidos com o tratamento.

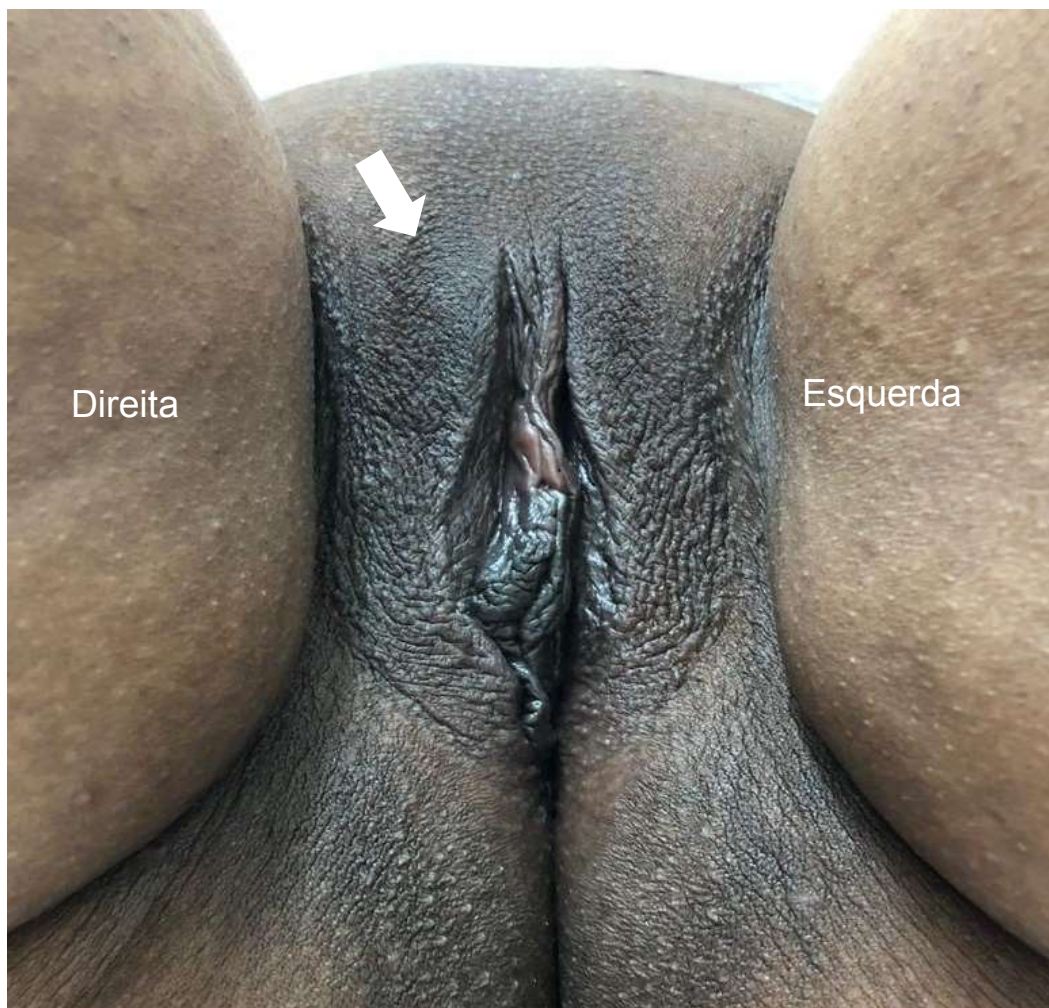
Figura 4 – Primeiro registro fotográfico



Fonte: Autoras (2018).

A figura 4 refere-se ao primeiro registro fotográfico, retirado antes da primeira sessão de radiofrequência. Nesta visualizamos a inestética referente ao estudo e os graus da flacidez. Observa-se que nos grandes lábios, apresenta flacidez tissular, com fase plástica na parte superior, fase elástica na inferior e um ponto de ruptura na interseção entre o monte vênus e grandes lábios. Toda a região é enegrecida, com alguns sulcos e rugas vaginais. O lado mais acometido pela a inestética é o direito, apresentando um maior quadro de rugosidades, flacidez e sulcos vaginais.

Figura 5 – Segundo registro fotográfico



Fonte: Autoras (2018).

A figura 5 refere-se ao segundo registro fotográfico, realizado no início da 5ª sessão. Já nesta etapa, é possível verificar a melhora dos graus da flacidez, consistindo em uma pele mais firme e com os sulcos e rugas vaginais reduzidos. Percebe-se que nos grandes lábios direito houve uma melhora nas estruturas da pele e no tônus tissular.

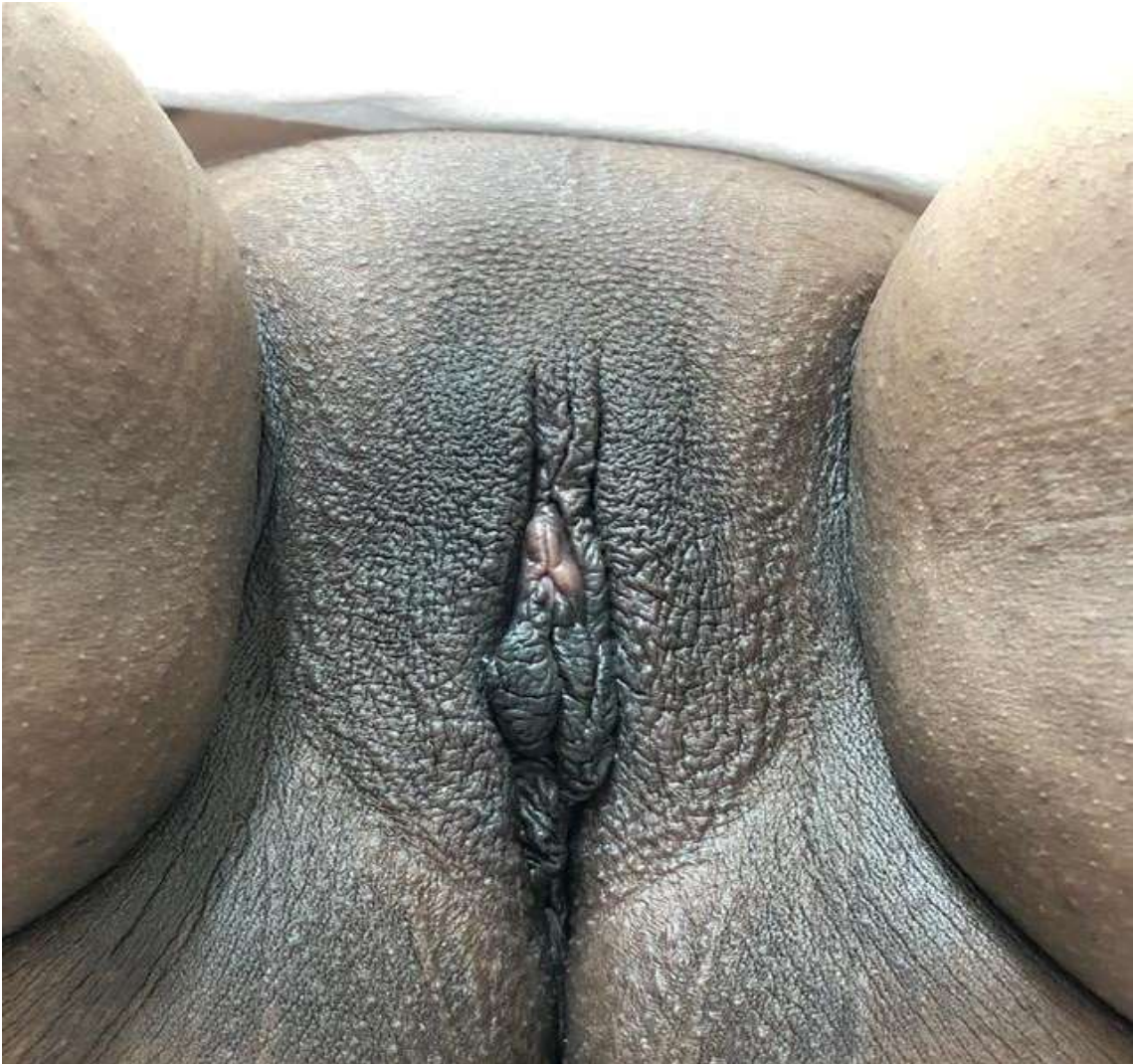
Figura 6 – Registro paralelo da sexta sessão



Fonte: Autoras (2018).

A figura 6 refere-se ao registro da sexta sessão, pois a radiofrequência além do efeito de neocolagênese, também possui o efeito da retração do colágeno. Percebe-se na imagem uma retração das fibras de colágeno, resultando no efeito *lifting* imediato, onde o a região dos grandes lábios direita recebe o estímulo da RF e a região dos grandes lábios esquerda não o recebe.

Figura 7 - Terceiro registro fotográfico

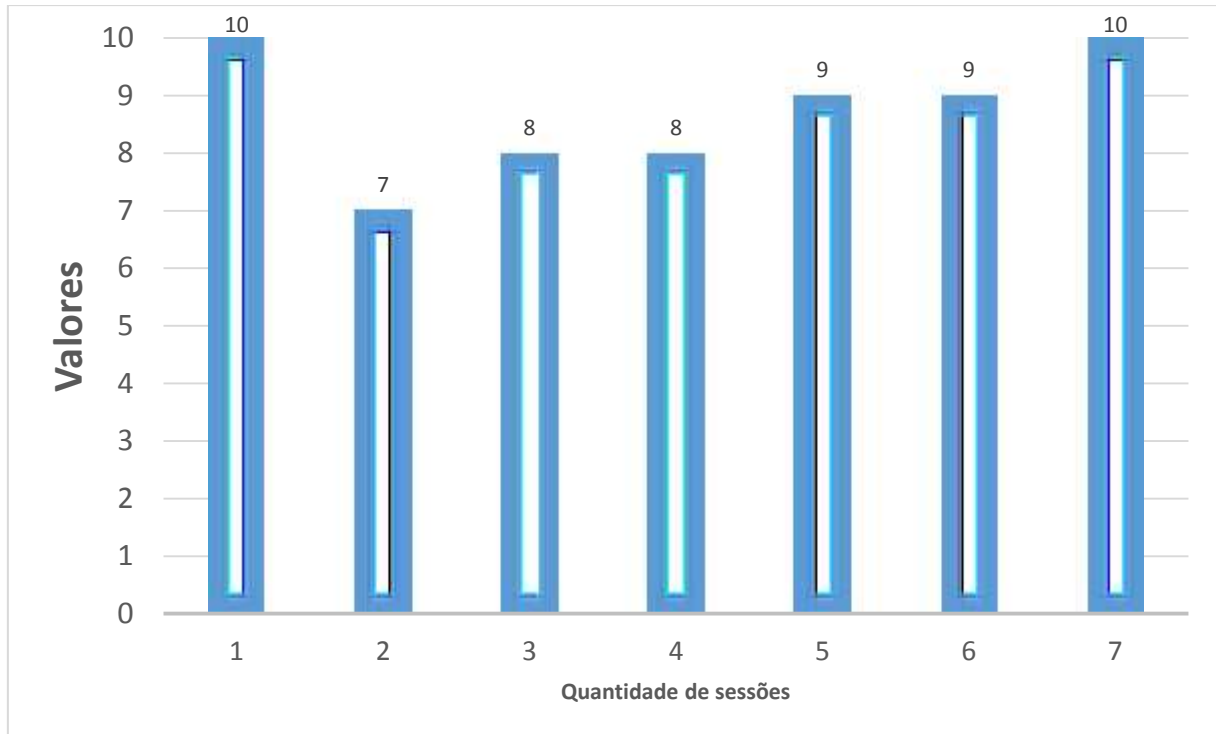


Fonte: Autoras (2018).

A figura 7 refere-se ao resultado das 7 sessões de atendimento, sendo realizado o registro fotográfico 14 dias após o término dos atendimentos. Mostrando o efeito tardio, caracterizado pela produção de colágeno, sem a presença do efeito imediato (retração do colágeno), onde podemos constatar a diminuição de sulcos, rugas vaginais, pele lisa e homogênea com maior viço e tônus tissular.

Foi utilizado a escala de satisfação Patient acceptable Symptom Scale (PASS), sendo os resultados, estes apresentados no gráfico abaixo mostraram uma progressão da satisfação da participante ao atendimento ofertado sendo que a média total dos atendimentos foi de $8,71 \pm 1,11$.

Gráfico 1 – Satisfação ao atendimento



Fonte: Autoras (2018).

Os principais resultados encontrados foram: melhora do aspecto da pele, apresentando uma textura mais lisa, homogênea e uma diminuição nos sulcos e rugas vaginais, que foram observados visivelmente e também ao toque, sendo também relatado pela participante.

Pontos Fortes: estudo inovador no sentido de aplicar recursos eletroestéticos em região da genitália feminina, atual no sentido de que há aumento da procura por tratamentos específicos para esta área. Tratamento minimamente invasivo dentro das técnicas atualmente utilizadas por outros profissionais da saúde.

Pontos fracos: escassez de pesquisas publicados sobre o tema em estudo, dificuldade de encontrar artigos na íntegra, dificuldade linguística foi uma barreira para interpretação de resultados. Pouca amostras e inabilidade de generalizar resultados para outras disfunções inestéticas da genitália feminina. Acesso ao equipamento restrito, dificuldade em aquisição das ponteiros específicas ao tratamento da genitália feminina, ter um número maior de sessões, que com o tempo limitado de estudo e aplicação.

Correlação entre os resultados: Leal (2014) tem estudo similar que avalia a resposta clínica da radiofrequência (RF) em grandes lábios entre 43 participantes,

caracterizado em um ensaio clínico randomizado cego. O protocolo consiste em oito sessões de RF sendo realizadas uma vez por semana, utilizando como instrumento de avaliação o registro fotográfico, teste Qui-Quadrado e escala de Likert. O aparelho de RF utilizado possuía dois eletrodos sendo um ativo e outro dispersivo. A temperatura alcançada foi de 41°C sendo mantido durante 2 minutos em cada lado dos grandes lábios. O resultado apresentado foi de 49% de melhora em relação ao grupo controle.

Entretanto não foram encontrados estudos clínicos, porém Elsaie (2009) apresenta uma revisão de literatura citando a RF como recurso não ablativo para o tratamento de remodelação cutânea e fotorejuvenescimento. O estudo serve como guia e introdução para novas pesquisas, pois, descreve as diversas áreas de atuação, eletroterapia básica do equipamento, mecanismo de ação na pele e modos de emissão.

Existem poucos estudos sobre a flacidez da região íntima e seus métodos de tratamento, porém é uma área na estética que vem crescendo constantemente, tais como em relação aos novos estudos nesta área. Sugere-se novo estudos que abordem maiores amostras, maior tempo de sessões, associar uso de cosmecêuticos, de novos equipamentos e ponteiros, como também realizar estudos com grupo controle, associando o uso da radiofrequência.

5 CONCLUSÃO

Concluimos que este estudo, utilizando a radiofrequência para o tratamento da flacidez nos grandes lábios foi eficaz, trazendo uma melhora nas rugas e sulcos vaginais, sendo verificada nos registros fotográficos e pela escala de satisfação que a participante respondeu.

Para os novos estudos, sugerimos aumentar o número de sessões e o uso de cosméticos específicos para a região, sendo utilizado pela participante em *home care*.

REFERÊNCIAS

- AGNE, Jones E. **Eletrotermofototerapia**. 3. ed. Santa Maria, RS: Ed. do Autor, 2016.
- BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional**: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2. ed. São Paulo, SP: Phorte, 2010.
- CAJUEIRO, Roberta Liana Pimentel. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: guia prático do estudante. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- ECO, Umberto (Org.). **História da beleza**. 3. ed. São Paulo, SP: Record, 2013.
- ELSAIE, Mohamed Loffy. Cutaneous remodeling and photorejuvenation using radiofrequency devices. **Indian J Dermatol**, v. 54, n. 3, p. 201-205, 2009.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed., rev. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2006.
- FELICIO, Yhelda de Alencar. Plásticas do púbis e da genitália externa: duas décadas de experiência. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 26, n. 2, p. 321-327, 2011.
- HILL, Pamela; OWENS, Patricia. **Milady laser e luz**: [anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações]. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017.
- ISAPS - International Society of Aesthetic Plastic Surgery. **ISAPS international survey on aesthetic/cosmetic**: procedures performed in 2011. Hanover, NH: ISAPS, 2011.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2004.
- LEAL, Mariana Robatto Dantas. **Radiofrequência em Região Genital Feminina**: um Ensaio Clínico Randomizado. Dissertação (Mestrado em Medicina e Saúde Humana)- Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador. 2014.
- LORDÊLO, Patricia. **Estética íntima**: práticas e evidências científicas. São Paulo: CR8 Editora, 2018.
- NEGRÃO, Mariana Merida Carrillo. **Microagulhamento**: bases fisiológicas e práticas. 2. ed. São Paulo, SP: CR8, 2017.
- NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008.
- RIZZO, Donald C. **Fundamentos de anatomia e fisiologia**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.

ROKHSAR, C. K.; LEE, S. S.; FITZPATRICK, R. E. Resurfacing da pele com laser. In: GOLDBERG, D. J. (Ed.). **Laser e luz**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. p. 1-29.

TAGLIOLATTO, Sandra. Radio Frequency: a non-invasive method for treating cutaneous sagging and the body contour. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 4, p. 332-338. dez. 2015. Disponível em: <<http://www.surgicalcosmetic.org.br/detalhe-artigo/451/Radiofrequencia--metodo-nao-invasivo-para-tratamento-da-flacidez-cutanea-e-contorno-corporal>>. Acesso em: 09 ago. 2018.

TASSINARY, João Alberto Fioravante; SINIGAGLIA, Marialva; SINIGAGLIA, Giovana. **Raciocínio clínico aplicado a estética corporal**. Lajeado: Estética Express, 2018.


TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de anatomia humana**. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.

TUBACH, Frederic et al. Feeling good rather than feeling better matters more to patients. **Arthritis & Rheumatology**, v. 55, 2006.

WENCESLAU, Geus, Maria Carolyn. **Correlação dos níveis de satisfação obtidos através do PASS (Patient Acceptable Symptom State) com os escores do FIQ revisado (the revised fibromyalgia impact questionnaire) em pacientes com fibromialgia**. Dissertação (Mestrado em Ciências Biomédicas)- Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR, 2016.

ZORZI, Rafael Luiz de Andrade. **Corpo humano: órgãos, sistemas e funcionamento**. 2. ed. São Paulo, SP: Ed. Senac São Paulo, 2017.

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

	<p style="text-align: center;">FACULDADE SENAC FLORIANOPOLIS VINCULADA AO SENAC SAÚDE E BELEZA CURSO DE TECNOLOGIA EM ESTETICA E COSMETICA</p>
---	--

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

A senhora está sendo convidada a participar de um estudo intitulado “Efeito do uso da radiofrequência na flacidez genital feminina: um estudo de caso”, o qual tem por objetivo geral analisar o efeito do uso do aparelho de radiofrequência (RF) no tratamento de flacidez tissular na região íntima feminina. O estudo será realizado pelas estudantes Fabiana Becker de Oliveira e Graciélle de Bairros sob orientação da professora Ms. Carlize Bortoli docente do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Senac Florianópolis, vinculada ao Senac Saúde e Beleza.

Durante o estudo serão realizadas as seguintes intervenções: abordagem inicial; aplicação da anamnese completa; registro fotográfico; utilização da radiofrequência Limine® com a manopla bipolar no sentido vertical, a 40°C que será verificado com o termômetro infravermelho digital na região dos grandes lábios, com o veículo de gel glicerinado sem ativo durante um tempo de aplicação de 2 minutos por área. Este tratamento lhe proporcionará um aumento do tônus tissular e melhora a aparência da pele. Os riscos deste tratamento serão médios, pois envolve procedimentos não invasivos, os principais riscos são: queimaduras, infecção caso ocorra contato do gel glicerinado com a mucosa vaginal, mas, será colocado uma proteção com gaze para evitar o contato, inchaço local e irritabilidade por conta do calor. Se ocorrer algum dano à saúde, devidamente comprovado, em decorrência à participação no estudo, a pesquisadora, juntamente com a instituição assumem o compromisso de indenizá-la.

Ressalto que sua participação não é obrigatória, e, a qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo, pois as informações obtidas até o momento de sua participação não serão utilizadas para o presente estudo. Afirmando que seu anonimato será mantido e que todas

as informações serão mantidas em sigilo. Quando da divulgação dos resultados nos meios científicos nos deteremos apenas aos resultados encontrados por este estudo. Ao participar desta pesquisa não receberá nenhum recurso financeiro. Mas, caso haja despesas comprovadamente vinculadas à sua participação na pesquisa, estaremos à sua disposição para eventuais explicações.

Sua colaboração permitirá aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos na área da estética e cosmética, bem como contribuir para o desenvolvimento científico, com a publicação do estudo realizado. Caso concorde com os esclarecimentos realizados acima, solicitamos que assine este Termo no espaço reservado apresentado a seguir, bem como rubrique cada página deste documento. Você receberá todas as vias deste termo rubricadas em todas as suas páginas. Uma cópia do termo será arquivada pela pesquisadora principal por cinco anos, de acordo com os preceitos legais e será incinerada posteriormente a este período. Pedimos que você também guarde uma cópia do Termo consigo. Fica assegurada a assistência durante toda pesquisa.

Caso necessite de mais alguma informação em relação à pesquisa, dúvidas e/ou novos esclarecimentos, bem como no caso de você optar por sair deste estudo, ou seja, revogar sua participação, você poderá entrar em contato pelos telefones e endereço eletrônico da pesquisadora apresentado neste documento, ou ainda, você poderá fazer contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Senac SC que aprovou o desenvolvimento deste estudo. Este documento segue a Resolução 466/2012, que define as diretrizes para o desenvolvimento de pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. Este documento e a atividade da pesquisa aqui apresentada seguem estas diretrizes e foi aprovado sob o parecer n° 0203051890005357.

Agradecemos antecipadamente a sua colaboração.

Pesquisadora principal: Carlize Bortoli. Telefone: (48) 9 9958-9596. E-mail: carlize.bortoli@edu.sc.senac.br Endereço: Rua Conselheiro Mafra, 784, Florianópolis – CEP 88010-102.

Assinatura da pesquisadora principal: _____

Assinatura das estudantes:

Gracielle de Bairros: _____

Fabiana Becker de Oliveira: _____

Data: ____ / ____ / ____

Comitê de Ética em Pesquisa do SENAC - SC: Endereço: Rua Felipe Schimdt, 785 – 6º e 7º Andares – Bairro Centro – Florianópolis/SC E-mail: daniellafj@sc.senac.br
Telefone: (48) 3251-0539

Eu _____, RG _____, CPF _____ declaro que fui informado sobre todos os procedimentos da pesquisa e, que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto e, que todos os dados a meu respeito serão sigilosos. Eu compreendo que neste estudo, os experimentos/procedimentos de tratamento serão realizados em mim.

Eu permito que a pesquisadora obtenha fotografia, filmagem ou gravação de minha pessoa para fins de pesquisa, científico e educacional. E também concordo que o material e informações obtidas relacionadas à minha pessoa possam ser publicados em aulas, congressos, palestras ou periódicos científicos. Porém, a minha pessoa não deve ser identificada por nome em qualquer uma das vias de publicação ou uso.

Declaro que fui informado que posso me retirar do estudo a qualquer momento e entrar em contato com a pesquisadora responsável e/ou com o Comitê de ética.

Assinatura do(a) participante: _____

Data: ____ / ____ / ____

APÊNDICE B – Permissão Para Uso de Fotografias Vídeos e Filmagens**CONSENTIMENTO PARA FOTOGRAFIAS, VÍDEOS E GRAVAÇÕES.**

Eu _____

permito que a pesquisadora Msc. Carlise Bortoli, obtenha fotografia, filmagem ou gravação de minha pessoa para fins de pesquisa, científico, médico e educacional. Eu concordo que o material e informações obtidas relacionadas à minha pessoa possam ser publicados em aulas, congressos, palestras ou periódicos científicos. Porém, a minha pessoa não deve ser identificada por nome em qualquer uma das vias de publicação ou uso. As fotografias, vídeos e gravações ficarão sob a propriedade do grupo de professores pertinentes ao estudo e, sob a guarda dos mesmos.

Nome do paciente/indivíduo: _____

Assinatura: _____

Hormonioterapia. () Sim () Não Qual?
Outros medicamentos. Qual?
Doenças ginecológicas: () Endometriose () Ovário policístico
Gestação: () Sim () Não Última gestação: Tipo de parto: () Cesária () Normal Quantos: Lactante:
Aborto: () Sim () Não Quantos: Tempo:
Ativa sexualmente: () Sim () Não Frequência por semana:
Cirurgias em região perineal? () Sim () Não
Possui alguma vulvovaginite (candidíase vulvovaginal, vaginose bacteriana): () Sim () Não
Patologias dermatológicas em região genital: () Dermatites () Alergias () Foliculite () Liquen escleroso da vulva () Pseudofoliculite () Herpes () Outros:

Anamnese
Qual a sua percepção sobre a coloração da região genital? () Manchas claras () Escuras () Ambas () Azulada () Acinzentada () Amarronzada () Enegrecida () Hipocrômia (esbranquiçada)
Localização: () Localizada () Generalizada
Você se sente constrangido (a) em expor a região genital para amigos, familiar ou profissional de saúde devido flacidez? () Sim () Não
A sua flacidez limita alguma atividade física ou sexual? () Sim () Não
Você costuma visualizar a genitália? () Sim () Não Frequência:
Você notou o surgimento da flacidez a quanto tempo: Marco inicial: () Obesidade/ Gordura localizada () Atrito/ Vestimenta apertada () Depilação lâmina () Depilação a cera () Atividade física () Menopausa () Outros:
Já realizou tratamentos anteriores: () Sim () Não Caso sim, quanto tempo e qual:

Exame físico
Aspecto e condições da pele: () Hidratada () Sulcos e rugas genitais
Flacidez: () Elástica () Plástica () Ruptura
Aspecto da vulva: () Edemaciada () Hiperemiada () Não se aplica
Localização da flacidez: () Monte Vênus () Grandes lábios () Perianal
Alteração de sensibilidade: () Sim () Não
Observações: Registro fotográficos: () Sim () Não Data: ___/___/___

Sou responsável pelas informações prestadas, estou ciente e de acordo com o tratamento proposto.

Assinatura do participante